

Pérsico vende 10 mil t de tubos para a URSS

SÃO PAULO — Um embarque de 10 mil toneladas de tubos de aço, em março, abrirá o mercado soviético para a Pérsico Pizzamiglio S/A, tradicional fabricante de tubos de aço com costura, com 40% da produção nacional. O negócio vai render US\$ 5 milhões à empresa paulista, que espera vender mais 30 mil toneladas ainda este ano, igualmente para atender ao governo soviético na ampliação e reforma de gasodutos em regiões geladas de seu território.

O vice-presidente da empresa, Alberto Serodio, explicou que as negociações com a URSS levaram algum tempo, com o propósito de diversificar as exportações e reduzir a dependência do mercado norte-americano, que há dois anos

comprava todo o produto exportável. "Não temos problemas com os americanos porque existem acordos de quotas e não sofremos retaliações, mas não é boa política depender de comércio bilateral", acrescentou. A Pizzamiglio vende 50 mil toneladas anuais de tubos para os EUA, que importam cinco milhões de toneladas e, portanto, ainda permitiriam o crescimento das vendas brasileiras.

Com a abertura do mercado soviético — uma venda pioneira na área de tubos de aço com costura destinados à condução de gás —, além de pedidos da Argélia e países europeus, a indústria paulista já assegurou negócios da ordem de US\$ 14 milhões para este primeiro trimestre, fora os pedidos para os EUA e Canadá. —